

TOCANTÍNIA



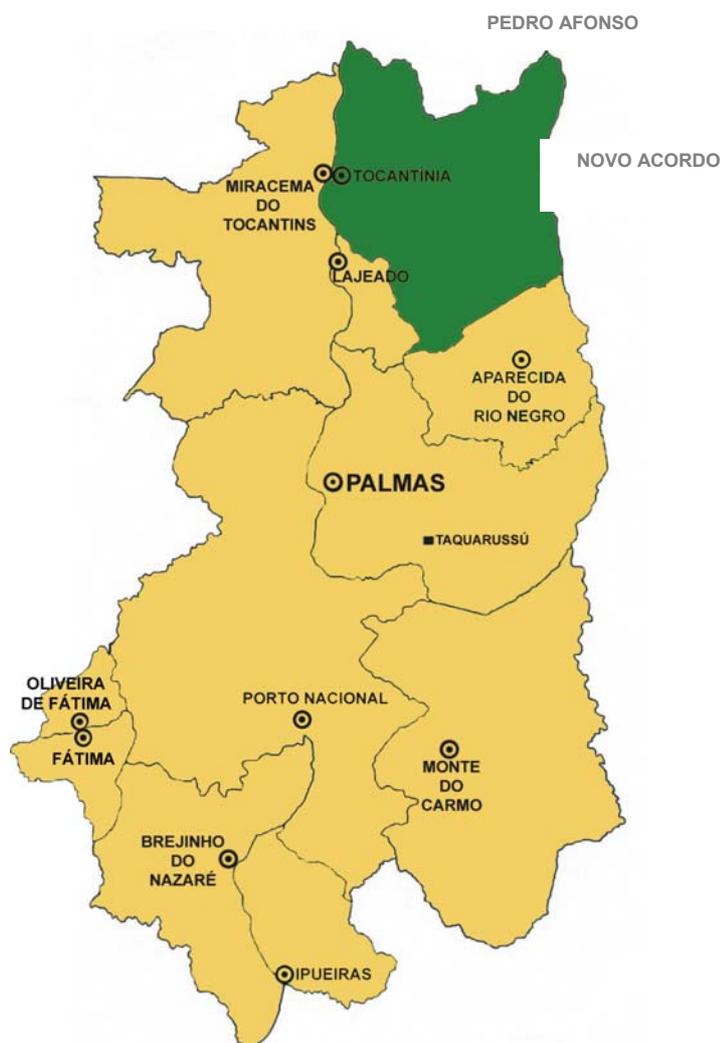
TOCANTÍNIA

13. TOCANTÍNIA

13.1 Caracterização Geral

13.1.1 Delimitação da área

O município está situado na região central do Estado do Tocantins, à margem direita do Rio Tocantins, dentro do grande entorno de Palmas. A altitude média é de 202 metros acima do nível do mar e tem como coordenadas 09°33'49" de latitude e 48°22'36" de longitude oeste. O município de Tocantínia limita-se ao norte com Pedro Afonso, ao sul com Lajeado e Palmas, a leste com Aparecida do Rio Negro e Rio Sono e a oeste com Miracema do Tocantins. O município tem 2.592,2 km² de área, com uma população de 5.169 habitantes, incluindo os índios xerentes.



Fonte: SEPLAN TO - Adaptação Ruschmann Consultores

I

o no Pólo

13.1.2 Aspectos históricos

Localizado às margens do Rio Tocantins, sua povoação teve início com a chegada do capuchinho italiano frei Antônio de Ganges. Não se sabe precisar a data de início do povoamento, todavia, situa-se historicamente em torno do ano de 1860. Poucas informações se tem sobre o desenvolvimento do incipiente povoado que recebeu o nome de Piabanha, por ser muito rico em peixe do mesmo nome.

Em 1900 o povoado passou por um período de decadência após o falecimento de frei Antônio de Ganges, mas a partir de 1911 foi elevado à categoria de distrito, pertencendo política e administrativamente ao município de Pedro Afonso.

Nos anos de 1936 a 1937, Piabanha desenvolveu-se com os garimpos de ouro e diamante, ricos minerais existentes no local hoje denominado Lajeado. Recebeu o nome de Tocantínia em 20 de janeiro de 1936, sendo elevado à categoria de município pela Lei do Estado de Goiás nº 798, de 7 de outubro de 1953. A instalação solene ocorreu somente em 1º de janeiro do ano seguinte, constituindo termo da comarca de Pedro Afonso.

O primeiro nome da atual Tocantínia foi Tereza Cristina (nome do aldeamento) em homenagem a então imperatriz do Brasil.



Autor: Jesus M. Delgado Mendez

Figura TOC 02. Foto da vista aérea de Tocantínia

13.1.3 Organização política e administrativa

Dentre as Secretarias e Diretorias que formam a Prefeitura Municipal, existem algumas entidades mais intimamente ligadas às questões turísticas, tais como a Coordenação de Meio Ambiente e Turismo e a Secretaria e Coordenadoria de Assuntos Indígenas. Sob a orientação da Prefeitura Municipal e da FUNAI, essas entidades manifestaram especial interesse em desenvolver as atividades turísticas num município comprometido economicamente e com um rico potencial de atrativos naturais e culturais.

13.1.4 Aspectos socioeconômicos

A base econômica do município concentra-se principalmente na agricultura, sendo que parte das terras com melhor aptidão agrícola está dentro do território indígena, correspondente a 70% da área do município.

13.1.4.1 Sociais

Demografia

A população total do município em 2000 era de 5.784 habitantes, sendo 2.977 pessoas vivendo na área urbana e 2.807, na área rural. Registrou-se ainda que a mortalidade infantil tem um coeficiente de 27% e a natalidade, 22,9%, segundo dados da SEPLAN de 1998 (ver tabela ANL 01, anexo L).

A faixa de população mais representativa é de zero a quatro anos, com 785 pessoas, seguida pela de cinco a nove anos, com 716 pessoas (ver tabelas ANL 02 e ANL 03, anexo L).

- **Estrutura familiar**

A população indígena conta com um pólo de apoio na área da saúde e profissionais que os visitam em suas próprias aldeias. Os indígenas têm direito à instrução, alimentação e hospedagem na cidade, benefícios oferecidos a eles pela FUNASA..

As escolas construídas pela prefeitura para a educação das crianças indígenas, contam com professores enviados da cidade e com os próprios índios preparados para lecionar.

Os índios também têm assistência direta da FUNAI, que influencia na forma de administração das aldeias.

Condições de vida

A maioria da população do município vive de forma simples. São funcionários públicos e agricultores (pequenos produtores). Tocantínia depende de muitos setores de Miracema, por exemplo, nos casos de urgência na área da saúde.

As casas são de taipa, adobe com cobertura de palha e pau-a-pique. Na zona central do município, as casas são de alvenaria tipo furado, com cobertura de telhas.

- **Aspectos educacionais**

O município dispõe de 39 estabelecimentos de ensino (fundamental e médio), nos quais estão matriculados 1.769 alunos. Estão contratados, para os dois níveis de educação, 89 professores (ver tabela ANL 04, anexo L).

- **Salários**

A maior faixa de salários localiza-se na faixa entre um e três salários mínimos, sendo que o setor de serviços é o maior responsável pelo pagamento desse patamar. Há também ocorrência de salários entre cinco e dez salários mínimos pagos exclusivamente (100%), também, pelo setor de serviços (ver tabelas ANL 05 e ANL 06, anexo L).

Entre os programas sociais desenvolvidos no município destacam-se:

Creche

Atende crianças de seis a dez anos, desenvolvendo atividades de lazer, de sociopedagógicas, de saúde, de alimentação e de socialização.

Programa Pioneiros Mirins

Atende 90 crianças desenvolvendo atividades profissionalizantes.

Clube de Mães

Atende 20 gestantes para as quais são feitas reuniões educativas e informativas sobre gravidez, parto, pós-parto. A organização oferece também cursos de corte e costura.

Plantão social

Avia receitas médicas, providencia cesta básica de alimento, passagem para tratamento médico e outros casos.

13.1.4.2 Aspectos econômicos

Agricultura

A produção agrícola do município é caracterizada por dois produtos: o arroz, que teve safra na ordem de 180 toneladas em 2000, e a mandioca, com 600 toneladas no mesmo ano (ver tabela ANL 07, anexo L).

Sobre a estrutura fundiária pode-se afirmar, segundo dados do Censo Agropecuário de 1996, que a maior parte das terras era composta por propriedades de 100 a mil hectares, num total de 67 estabelecimentos. De todas as propriedades, cerca de 97% eram administradas pelos proprietários, enquanto que as 3% restantes estavam ocupadas (ver tabela ANL 08, anexo L).

A utilização principal das terras são as pastagens, cobrindo cerca de 61% das terras não urbanas. Há ainda 24,67% dessa área coberta por matas naturais (ver tabela ANL 09, anexo L).

Criação animal

O rebanho bovino do município é composto de 35.000 cabeças de gado, que geram, entre outros produtos, 200 mil litros de leite e 3.600 quilogramas de manteiga. Há ainda 3.200 eqüinos e 15.300 porcos complementando a criação de animais (ver tabela ANL 10, anexo L).

Indústria

Entre as atividades industriais, dois estabelecimentos dedicam-se ao beneficiamento de arroz.

Comércio

Segundo dados do SEBRAE de 2000, o comércio de Tocantínia é essencialmente varejista, composto, principalmente, por mercearias (oito estabelecimentos), açougues (quatro estabelecimentos) e farmácias (dois estabelecimentos) (ver tabela ANL 11, anexo L).

Serviços

As principais categorias do setor de serviços são as lanchonetes e similares, com sete estabelecimentos, e os salões de beleza, com três estabelecimentos (ver tabela ANL 12, anexo L).

13.1.5. Infra-estrutura básica

Infra-estrutura de acesso

O município tem fácil acesso pela margem direita do Rio Tocantins, pelas estradas asfaltadas que vêm do Norte e do Sul. A TO-010 une Tocantínia a Lajeado e a Palmas, ao sul, e às cidades de Pedro Afonso e Bom Jesus de Tocantins, ao norte. Para Miracema, a comunicação é fluvial, permitindo o maior intercâmbio comercial entre Tocantínia e qualquer outro município da região.

Tabela TOC 01. Estradas de comunicação

Município	Distância em km	Estrada
Palmas	80	TO-010 Estadual
Lajeado	26	TO-010 Estadual
Porto Nacional	135	TO-010 Estadual
Aparecida do Rio Negro	72	TO-342 Estadual
Rio Sono/Mansinha/Liza	27	TO-245 Estadual
Pedro Afonso	96	TO-010 Estadual
Peba	3	Municipal
Aldeia Rio Sono	80	Municipal
Rio Preto	70	Municipal

Tem como vias de acesso a TO-010 e a TO-342 e é servido pela empresas Viação Paraíso e Viação Vitória. O município tem uma pista de pouso não pavimentada.

Infra-estrutura urbana

- **Abastecimento de água**

O processo de captação, tratamento e distribuição de água é precário, tornando-a imprópria para o consumo. O percentual aproximado de residências urbanas servidas com água tratada é de 70% na sede. Para os distritos, a água fornecida não é tratada.

- **Rede de esgotos**

Não existe rede de esgotos no município.

- **Limpeza pública**

Destino do lixo: coletado 28%; queimado e/ou enterrado 22%; e o restante fica a céu aberto.

- **Energia elétrica**

Em relação ao consumo por kWh, nos anos de 1993 a 1998, houve um aumento de 299 kWh, sendo 1.141 kWh em 1993, e 1.440 em 1998 (ver tabela ANL 13, anexo L).

O número de consumidores registrados no mesmo período foi de 665 consumidores em 1993 e 721 em 1998, tendo um aumento de 56 consumidores (SEPLAN, 1998) (ver tabela ANL 14, anexo L).

Equipamentos e serviços

- **Saúde**

Tocantínia tem um posto médico com um clínico geral e um pólo indígena que trata da saúde dos índios da região. Há uma grande dificuldade em casos de emergência, pois

o enfermo deve ser removido para Miracema de balsa, cuja demora, em muitos casos, torna-se fatal.

- **Serviço de comunicações**

O município recebe os sinais de televisão da Globo, SBT, Bandeirantes, Record e Rede TV. As rádios captadas são as seguintes: Rádios AM de Miracema e Jovem Palmas FM. Jornais: Mirajornal (de Miracema) e Jornal do Tocantins (somente para assinatura). Tocantínia tem uma agência dos Correios.

O serviço de telefonia é de responsabilidade da TELEGOIÁS, enquanto o sinal de celular é dado pela Tocantins Celular (com torre em Miracema).

- **Oficinas mecânicas**

Conta com dois postos de gasolina e duas borracharias.

- **Segurança pública**

Sede da Comarca de Primeira Instância. Conta com dois Cartórios, um de Registro Civil e outro de Registro de Imóveis.

- **Agências bancárias**

A cidade não oferece esse serviço.

13.1.6 Aspectos ambientais relevantes

O município é banhado por uma variedade de rios perenes e intermitentes, sendo o Tocantins o maior e mais importante deles devido à sua relação com as muitas comunidades que habitam essa região. São os rios e seu relevo que conferem ao território uma paisagem com ecodinâmica estável, com áreas variando de estável a de transição.

A vegetação de Tocantínia não apresenta diferenças significativas perante os outros municípios do Pólo considerando as características ambientais.

13.2 Aspectos turísticos

13.2.1 Levantamento dos principais atrativos/recursos

13.2.1.1 Atrativos naturais

- **Pantanal**

Tipo: Balneário.

Localização: Fazenda Pantanal a 7,5 km do centro do município (em antigas terras dos índios xerentes).

Distância da sede municipal: 7,5 km do centro do município.

Condições de acesso: O acesso é feito por rodovia. Saindo da Praça Brasília, no centro do município, segue-se em direção à Praça Tiradentes e por uma estrada de terra até o km 7,5 (entrada da propriedade). Segue-se pela estrada de areia por aproximadamente 300 m e, a partir daí, o caminho é percorrido a pé.

Propriedade: Particular.

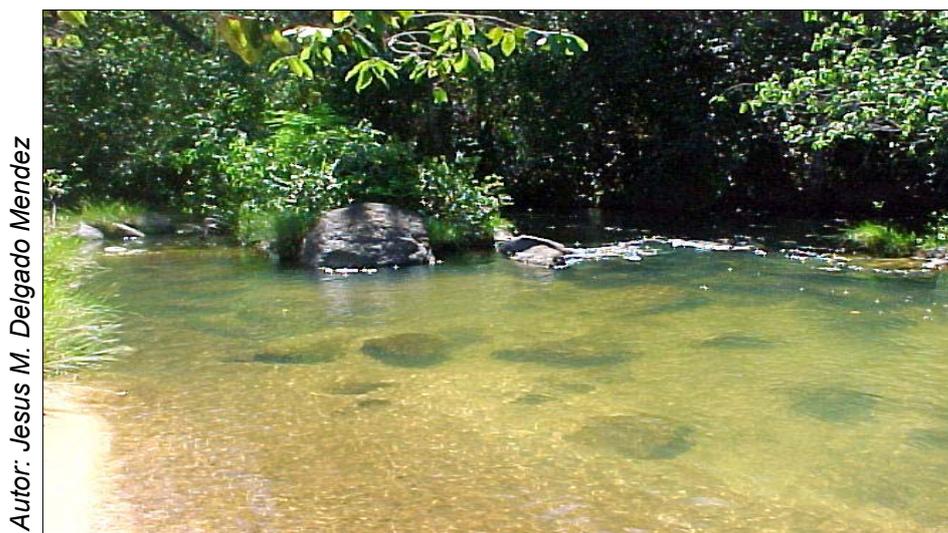
Infra-estrutura: A única proteção é uma rústica cobertura de palha e uma estante improvisada de bambu.

Capacidade de recepção: Não existe restrição para a visitação.

Estado de conservação: A intensa visitação turística ao local e os impactos decorrentes provocam a ocorrência de lixo espalhado e a compactação do solo.

As proprietárias permitem o ingresso sem nenhuma cobrança de taxas. O atrativo pode ser descrito como um lugar tranquilo e sombreado, bastante visitado pela população local, propício para as atividades de banho e piqueniques. O riacho tem características para o exercício de atividades relacionadas com o turismo de aventuras. O caminho que vai do estacionamento até o rio é ornado por rochas de formas variadas.

Há uma área destinada ao estacionamento de veículos. O riacho é de excelente qualidade, porém toda a área precisa ser recuperada para se tornar um atrativo para o ecoturismo.



Autor: Jesus M. Delgado Mendez

Figura TOC 03. Foto piscina no Pantanal

- **Casa e Mesa de Pedra e Córrego Piabanha**

Tipo: Balneário.

Localização: Localiza-se em terras dos índios xerentes, a uma distância de 24 km do centro do município. Está situada dentro de uma unidade de conservação protegida pela FUNAI.

Distância da sede municipal: 24 km do centro do município.

Condições de acesso: O acesso é rodoviário, saindo da Praça Brasília e da Praça Tiradentes, no Centro, seguindo pela estrada até o Balneário Pantanal a 7,3 km, e pela Aldeia Serrinha, no km 17,5. A partir do km 23 segue-se a pé por aproximadamente 15 minutos.

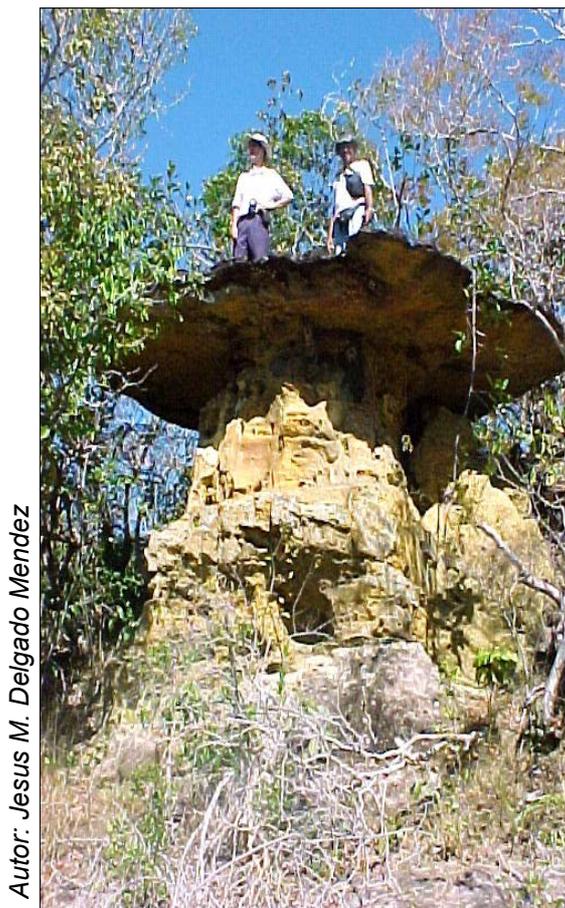
Propriedade: Dos índios xerentes.

Infra-estrutura: Não existe infra-estrutura de apoio turístico no local.

Capacidade de recepção: Grupos menores de 10 pessoas.

Estado de conservação: Não há conservação específica, mas o lugar é bem preservado.

É necessária a autorização para a visita, porém seu ingresso é gratuito. A área é um excelente local geológico e antropológico com recursos educativos, interpretativos e com possibilidades restritas para banhos no Córrego de Piabanha e proximidades. As atividades desenvolvidas na área são de contemplação e banhos, sem guias ou condutores. As possibilidades de exploração do local são limitadas, tendo em vista sua fragilidade.



Autor: Jesus M. Delgado Mendez

Figura TOC 04. Foto da casa e mesa de Pedra e Córrego Piabanha

- **Balneário do Recanto**

Tipo: Balneário.

Localização: Córrego do Piabanha.

Distância da sede municipal: 24 km do centro do município.

Condições de acesso: Fácil.

Propriedade: Dos índios xerentes.

Infra-estrutura: Serviços de lanchonete, bar e restaurante que funcionam com maior frequência nos fins de semana.

Capacidade de recepção: Grupos de até 15 pessoas.

Estado de conservação: Não há nenhum trabalho de conservação e o lixo é o maior problema.

O balneário é de pequena dimensão. O fundo e a prainha do balneário são de cascalho colorido e a água é límpida e bastante oxigenada, sem muitas piscinas profundas. No verão é possível realizar caminhadas dentro do rio.

No mês de julho acontece a Festa Indígena.

A visitação é feita obedecendo-se às normas e restrições relacionadas às terras indígenas.



Autor: Jesus M. Delgado Mendez

Figura TOC 05. Foto do Balneário do Recanto

O relevo do município e as condições naturais em Tocantínia são responsáveis pelas inúmeras formações rochosas e cachoeiras. Pela quantidade e dispersão espacial desses recursos, serão necessários trabalhos complementares de campo para o diagnóstico e avaliação de suas potencialidades e singularidades. Alguns desses recursos naturais guardam vestígios de presença humana pré-colombiana, com pinturas rupestres e artefatos arqueológicos de interesse científico e histórico.

13.2.1.2 Atrativos culturais

Arquitetura histórica

- **Igreja de Tocantínia**

A Igreja foi idealizada pelo frei Antônio e construída pelos índios. É feita de adobe. Ruiu pela ação do tempo sendo posteriormente reconstruída. É o legado vivo da história da cidade.

Artesanato

- **Artesanato indígena**

São trabalhos feitos nas aldeias pelas mulheres índias, que utilizam a palha de buriti e sementes na sua confecção.

Apesar de ser de boa qualidade e de características singulares, o artesanato é pouco divulgado. São os próprios índios que comercializam esses trabalhos em Tocantínia e nas cidades vizinhas.



Autor: Jesus M. Delgado Mendez

Figura TOC 06. Foto do Artesanato Indígena

Manifestações religiosas

- **Festas religiosas**

As festas de São Sebastião, Nossa Senhora do Rosário e do Divino Espírito Santo, acontecem em julho. As folias costumam sair uma semana antes dos festejos, normalmente no dia 8 de julho.

Aldeias indígenas

- **Aldeia Varjão**

Tipo: Aldeia indígena.

Localização: Terra indígena xerente.

Distância da sede municipal: 29,5 km do centro do município.

Condições de acesso: O acesso ao local é feito por meio rodoviário e fluvial. As vias percorridas são as mesmas da Aldeia Varjão até o ponto de bifurcação, a 31 km do centro. Após esse ponto, segue-se mais 5,2 km até a aldeia.

Propriedade: Índios xerentes.

Infra-estrutura: Parcial.

Estado de conservação: Regular.

A comunidade está inserida dentro de uma Unidade de Conservação e é necessária autorização das autoridades indígenas para a sua visita.



Autor: Jesus M. Delgado Mendez

Figura TOC 07. Foto da Aldeia Varjão

- **Aldeia Bela Vista**

Tipo: Aldeia indígena.

Localização: Situada a 6 km da Aldeia Varjão, dentro da reserva indígena xerente.

Distância da sede municipal: 37 km.

Condições de acesso: Fica próxima ao Rio Tocantins, o que permite seu acesso via fluvial.

Propriedade: Índios xerentes.

Infra-estrutura: Não tem infra-estrutura de apoio turístico no local.

Estado de conservação: Bom.

É necessária autorização para a sua visita.

O atrativo não tem, também, equipamentos e/ou serviços. Uma construção local pode servir eventualmente de auditório.



Figura TOC 08. Foto da Aldeia Bela Vista

- **Aldeia Porteira**

Tipo: Aldeia indígena.

Localização: Área de reserva indígena, 48 km do centro do município.

Distância da sede municipal: 48 km do centro do município.

Condições de acesso: O acesso ao local é feito por sistema rodoviário e fluvial. Partindo do centro da cidade até a estrada que leva a Varjão e Bela Vista chega-se à Aldeia Salto, no km 15. Percorre-se mais 5 km até a Porteira.

Propriedade: Indígena.

Infra-estrutura: A aldeia possui alguma infra-estrutura representada por um posto de saúde com ambulatório e uma rádio local.

Estado de conservação: Foi observado muito lixo e nenhuma preocupação em sua correta destinação.

É necessária autorização para a visitação. Trata-se de uma antiga fazenda, ocupada hoje por 68 famílias que conservam o local.

É uma aldeia com potencial turístico e para o desenvolvimento de atividades, como caminhadas, navegação, esportes aquáticos e convívio cultural.

A Aldeia Salto sofreu o impacto de uma descaracterização em sua arquitetura, fato visível que requer ações específicas independente da sua integração aos programas ecoturísticos. Essas ações, se empreendidas, irão ao encontro dos anseios e interesses das comunidades envolvidas.

Autor: Jesus M. Delgado Mendez



Figura TOC 09. Foto da Aldeia porteira

13.2.2 Infra-estrutura turística

Meios de hospedagem

- **Hotel da Dagmar**

Tipo: Hotel.

Localização: Rua 31 de março 147, Centro.

Total de UH's e de leitos: Tem 6 unidades habitacionais com 12 leitos.

Serviços e equipamentos: Os quartos dispõem de ventiladores.

Valor da diária: Variam entre R\$ 15,00 (duplo) e R\$ 10,00 (single).

Origem dos hóspedes: A maioria dos hóspedes é de Goiânia, Gurupi e Rio Sono.

Taxa de ocupação: A época de maior ocupação é no mês de julho, e a baixa estação vai de janeiro a fevereiro.

Os quartos não possuem banheiro. Seu quadro de pessoal é formado três funcionários permanentes.

Autora: Luciana Guedes Gaspar



Figura TOC 10. Foto do Hotel Dagmar

- **Hotel da Deija**

Tipo: Hotel.

Localização: Av. Beatriz Silva, 1.303 – Centro. Tel.: (63) 367-3611.

Total de UH's e de leitos: Tem 12 unidades habitacionais com 30 leitos.

Serviços e equipamentos: O hotel oferece sala de TV, sala de eventos, lavanderia, restaurante e estacionamento. Todos os apartamentos têm ventiladores.

Valor da diária: As diárias são de R\$ 20,00 (duplo) e R\$ 10,00 (single).

Origem dos hóspedes: A maior parte dos hóspedes são índios de aldeias da região que vêm à cidade para a realização de cursos na área de saúde.

Taxa de ocupação: A época de maior ocupação é de julho a dezembro, e a baixa estação vai de janeiro a março.

Seu quadro de pessoal é composto de três funcionários permanentes e sete temporários.



Figura TOC 11. Foto do Hotel Pousada da Deija

- **Hotel Tocantins**

Tipo: Hotel.

Localização: Rua Tocantins 144 - Centro - Tel.: (63) 367-1126.

Total de UH's e de leitos: 11 unidades habitacionais com 22 leitos.

Serviços e equipamentos: 3 apartamentos têm de ar-condicionado e banheiro.

Valor da diária: As diárias são de R\$ 12,00 (duplo) e R\$ 6,00 (single).

Origem dos hóspedes: São, em sua maioria, de Palmas.

Taxa de ocupação: A época de maior ocupação é no mês de julho, e o período de baixa ocupação é durante o mês de maio.

O quadro de empregados é formado por três funcionários permanentes e um temporário.

- **Hotel Varanda**

Tipo: Hotel.

Localização: Av. Tocantins 85 - Centro - Tel.: (63) 367-1111/367-1144.

Total de UH's e de leitos: 7 unidades habitacionais e 14 leitos.

Serviços e equipamentos: Os apartamentos dispõem de ventiladores e mosquiteiros e o hotel oferece sala de TV e lavanderia.

Valor da diária: As diárias são de R\$ 12,00, tanto para quartos duplos ou singles.

Origem dos hóspedes: Principalmente dos Estados de Minas Gerais e Bahia.

Taxa de ocupação: A época de maior ocupação é no mês de julho, e a baixa estação compreende os meses de março e abril.

Conta com um quadro de três funcionários permanentes.

Alimentos e bebidas

- **Restaurante Dagmar**

Tipo: Restaurante.

Localização: Rua 31 de março 147 - Centro.

Capacidade de atendimento simultâneo: Tem capacidade para atender simultaneamente até 40 pessoas.

Preço médio: Em média, R\$ 4,00 por pessoa.

Origem dos clientes: Recebe clientes de Goiânia, Gurupi e Rio Sono.

Horário de funcionamento: Das 11h30 às 14h00, diariamente.

A época de maior movimento é durante o mês de julho e a de menor movimento é durante os meses de janeiro e fevereiro. Conta com três funcionários permanentes em seu quadro de pessoal. O cardápio varia todos os dias e não são servidas bebidas.

- **Restaurante do Messias**

Tipo: Restaurante.

Localização: Praça Brasília 1240 - Centro.

Capacidade de atendimento simultâneo: Atendimento simultâneo para até 200 pessoas.

Preço médio: Em média R\$ 2,50 por pessoa.

Origem dos clientes: Atende principalmente índios que vem à cidade para cursos e atendimento médico.

Horário de funcionamento: Das 07h00 às 14h00 e das 19h00 às 21h00, diariamente.

Conta com três funcionários permanentes em seu quadro de pessoal.

- **Nutry Restaurante**

Tipo: Restaurante

Localização: Av.. Goiás 1291 - Centro.

Capacidade de atendimento simultâneo: Tem capacidade de atendimento para até 60 pessoas.

Preço médio: Em média R\$ 3,50 por pessoa.

Origem dos clientes: Recebe clientes vindos de Pedro Afonso e Palmas, além dos índios quando vêm à cidade.

Horário de funcionamento: Das 08h00 às 20h00, diariamente.

A época de maior ocupação é o mês de julho e a baixa estação vai de março a abril. Conta com cinco funcionários permanentes em seu quadro de pessoal. O cardápio varia com comida caseira, massas, saladas, carnes, frangos e peixes.



Figura TOC 12. Foto do Nutry Restaurante

- **Bom Sabor Bar Lanchonete**

Tipo: Lanchonete.

Localização: Praça Brasília, 13/14 - Centro.

Capacidade de atendimento simultâneo: Tem capacidade de atendimento para até 50 pessoas.

Preço médio: Em média R\$ 6,00 por pessoa.

Origem dos clientes: Recebe clientes vindos de Palmas e Pedro Afonso.

Horário de funcionamento: Das 07h30 às 01h00h, diariamente.

A época de maior ocupação é no mês de julho e a baixa estação vai de janeiro a fevereiro. Conta com três funcionários permanentes em seu quadro de pessoal. No cardápio oferecem salgados, pizzas, porções e carnes na chapa.

- **Bar Recanto**

Tipo: Bar.

Localização: Balneário Recanto.

Capacidade de atendimento simultâneo: Tem capacidade para atender até 200 pessoas.

Preço médio: R\$ 2,50, por pessoa.

Origem dos clientes: São, na maioria, de Miracema, Palmas, Lajeado e Guaraí.

Horário de funcionamento: Das 07h00 às 22h00 nos fins de semana.

O estabelecimento funciona no Balneário Recanto. A ocupação é estável durante todo o ano. Conta com seis funcionários permanentes em seu quadro de pessoal. No cardápio, oferece porções de carnes, peixes e frangos.

O município não oferece serviços de entretenimento, agenciamento e outros serviços.

13.3 Perfil do usuário

O visitante de Tocantínia apresenta o mesmo perfil dos visitantes dos demais municípios do Pólo de Palmas. São comerciantes, funcionários públicos estaduais e federais.